



**Instituto de Ciências Exatas**  
**Departamento de Ciência da Computação**  
**Pós-Graduação em Computação Aplicada**



**Autor:** Francisco de Assis Neto

**Título:** Governança de Tecnologia da Informação em Saúde: Proposta de Ações Baseada em Riscos e Requisitos de Interoperabilidade para o Sistema de Saúde do Exército Brasileiro

**Nome do Curso:** Mestrado Profissional em Computação Aplicada (MPCA)

**Data da Defesa:** Brasília, 31 de março de 2015

**Nome do Orientador:** Prof. Dr. Edgard Costa Oliveira

**Resumo:**

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar uma proposta de requisitos de interoperabilidade para os sistemas de saúde do Exército Brasileiro (EB), com ações de governança de Tecnologia da Informação (TI) para o e-Saúde Militar, aos moldes propostos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e da União Internacional de Telecomunicações (UIT), com o *National eHealth Strategy Toolkit*. A UIT é uma Organização internacional que promove a melhoria e o emprego racional das telecomunicações de qualquer espécie, neste caso, na saúde eletrônica. Busca-se através da utilização de métodos qualitativos e quantitativos, pesquisa bibliográfica, análise documental e estudo de caso, alcançar resultados satisfatórios, para que o gestor da Diretoria de Saúde (D Sau) possa atender as determinações do Comandante do Exército, para este fim. O levantamento de dados contou com questionário, entrevista, análise documental e observação, e a construção de protótipos (arquétipos), a partir de requisitos, que trabalham com protocolos, e permitam uma melhor compreensão da proposta e a sua viabilidade. Oportunidade em que o Exército se prepara para a construção do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) e a sua integração com os demais sistemas existentes, bem como os do Ministério da Saúde e demais Forças Armadas. O prontuário eletrônico é a base de sustentação de informações para os profissionais de saúde e necessário aos demais sistemas de informações que dele coletam dados de apoio a decisão. A criação ou adoção de modelos e metodologias, como o *National eHealth Strategy Toolkit*, podem apontar a direção correta, para que o Serviço de Saúde do Exército possa alcançar os seus objetivos de TI em saúde. O estudo da interoperabilidade, requisitos e terminologias, no contexto de saúde militar, com as propostas de requisitos corretas pode ser um agente facilitador à construção de um e-Saúde militar para o Serviço de Saúde do Exército Brasileiro. Neste trabalho foi possível realizar um diagnóstico atual da Tecnologia da Informação da D Sau no Serviço de Saúde do EB, providos pela Seção de Manutenção de Tecnologia da Informação (SMTI), com pontos críticos e impactos; construir uma proposta de governança de TI baseada no National eHealth Strategy Toolkit; e especificar os requisitos de interoperabilidade para os sistemas de informação de saúde do EB. Resultados parciais deste trabalho foram apresentados no Workshop de Pós-Graduação 2014 da Universidade de Brasília (WPOS 2014), XXI Simpósio de Engenharia de Produção (XXI SIMPEP) e Congresso Brasileiro de Informática em Saúde - CBIS 2014. As ações de governança de TI em saúde apontam que a organização entende a importância da TI como suporte ao seu negócio e criam um ambiente favorável a interoperabilidade, quando padronizam e normalizam os seus sistemas de informação em saúde, nos seus aspectos estruturais e semânticos.

**Palavras-chave:** e-Saúde, prontuário eletrônico de pacientes (PEP), Interoperabilidade, Exército Brasileiro, Tecnologia da Informação em Saúde.